NOTAS SOBRE A (DES)APRENDIZAGEM DA BIOMEDICINA.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Igor Studart de Lucena Feitosa, Maria Lucia Magalhaes Bosi

Introdução: A pesquisa qualitativa na atenção à saúde se ocupa, principalmente, da experiência, dos valores e dos discursos que marcam e formatam os diferentes problemas desse campo. Suas contribuições perpassam da organização dos serviços de saúde à investigação da experiência da saúde-doença, colocando em diálogo diferentes racionalidades médicas. Sua potência, nós defenderemos, está em seu projeto crítico-reflexivo que, não sem atrito, nos leva a encontrar outras perspectivas nas brechas daquilo que vamos chamar de ciência das doenças. Metodologia: Este é um relato de experiência partindo da narrativa de um aluno da graduação em medicina sobre o aprendizado em tensão quando outras perspectivas emergem. Discussão: O poeta americano William Carlos Williams compara o ofício médico com o do poeta ao dizer que tanto um quanto o outro veem as ''palavras nascer'' e, na intimidade do encontro, as palavras meio-faladas, meio sussurradas são da mesma matéria dos poemas. Mas para isso é preciso estar atento. Somos lembrados a não adentrar em certos lugares - que muitas vezes nos fazem verter lágrimas -, somos marcados para valorizar certas experiências por que está não podem ser quantificadas facilmente ou então apagar anos de sofrimento - uma vida! A procura pelas perguntas corretas - nunca as respostas - vem desse mal-estar. O método qualitativo crítico tem sua ancoragem na construção de uma rede plural de significados, assim outros sujeitos entram em cena e as perspectivas se multiplicam. Conclusão: Esse processo nos revelou que não basta saber, é preciso sentir. Somente assim um novo fazer se anunciará nas frestas da biomedicina.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa. Educação Médica. Racionalidades Médicas. Saúde Coletiva.